

# OH, QUE LINDO QUE É O PANAMÁ

Texto e ilustrações de JANOSCH

Tradução de MARIA HERMÍNIA BRANDÃO

Encadernado em capa dura. 15 x 21,5 cm. 52 pág. PVP 15,50 €.

ISBN 978-989-8205-48-3. Álbum ilustrado. Clássicos contemporâneos.

PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+

OS MELHORES DA CLASSE (Itália) - 2013

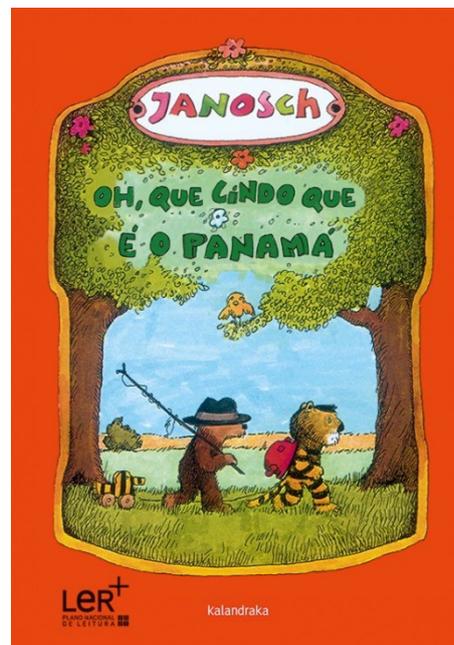
AUTOR FINALISTA DO PRÉMIO ANDERSEN (Itália) - 2013

*Era uma vez um ursinho e um tigrezinho que viviam lá em baixo à beira-rio. Ali adiante onde se vê o fumo a subir, ao lado da árvore grande. E também tinham um barco...*

A vida do ursinho e do tigrezinho sofre uma reviravolta quando uma caixa, vinda do Panamá e a cheirar a bananas, surge a boiar no rio, perto da casa onde vivem. A partir desse momento, o Panamá torna-se no país dos seus sonhos e por isso decidem empreender uma longa viagem até lá. Com uma panela vermelha, um anzol e um pato-tigre de brincar, iniciam a caminhada, cruzando-se com um rato do campo, uma velha raposa, uma vaca, uma lebre, um ouriço-cacheiro ou com uma gralha, todos eles muito prontos, ainda que nem sempre certos, a ajudar!

Após uma primeira etapa, em que a obra de Janosch, associada ao contexto histórico da época, foi de alguma forma mais politizada, seguiu-se uma outra, iniciada em 1978, com a publicação de «Oh, que lindo que é o Panamá». A partir daí, histórias como esta, protagonizadas por animais humanizados, passaram a destacar valores, como o da amizade; ou temas, como o da natureza. Aqui, o Panamá é de facto o *locus amoenus* do tigrezinho e do ursinho, e a viagem idílica que fazem em busca desse lugar é indissociável do seu espírito de aventura e vivência de novas emoções.

Esta narrativa intimista de Janosch, com ilustrações alegres, coloridas e descritivas, agilmente esboçadas a caneta e aquarela, é atravessada por um rasgo sentimental de inocência e otimismo, não isento de humor, que culmina num final de tal forma inesperado que ultrapassa, inclusivamente, as expectativas das próprias personagens.



- **Temática:** narrativa intimista sobre a amizade.
- **Idade recomendada:** a partir dos 7 anos.
- **Aspetos a destacar:** clássico contemporâneo da LIJ; animais humanizados; natureza; viagem; amizade, carinho; conceito de *locus amoenus* (lugar ideal); do autor e ilustrador de «[Correio para o tigre](#)», «[Vamos encontrar um tesouro](#)», «[Eu ponho-te bom, disse o urso](#)», «[O tigre e o urso no trânsito da cidade](#)», «[O tigre e a festa de anos gigante](#)» (KALANDRAKA).
- **Pré-visualização do livro:**  
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/oh-que-lindo-que-e-o-panama-pt>

## Janosch

(Hindengurb, Alemanha, 1931 – atual Zabrze, Polónia)

Janosch é o pseudónimo de Horst Ecker, que adotou esse nome artístico incentivado pelo seu primeiro editor. Marcado por uma infância difícil, começou a trabalhar, ainda muito jovem, como serralheiro e ferreiro. Depois da II Guerra Mundial, a sua família mudou-se para a Alemanha Ocidental e ele empregou-se numa fábrica têxtil. Em 1953 foi para Munique e durante uma temporada estudou na Academia de Belas-Artes. Depressa se estabeleceu como artista independente, e em 1960 foi publicado o livro infantil com que iniciou a sua trajetória artística e literária, que conta com mais de 300 obras traduzidas para 70 línguas, que lhe valeram inúmeros prémios. A sua fama internacional deve-se a «Oh, que lindo que é o Panamá», publicado em 1978. Desde 1980 que reside em Tenerife, onde escreve e ilustra livros infantis, ficção, peças de teatro e filmes de animação. Também é autor de algumas novelas para adultos, com elementos autobiográficos. Chegou ainda a ilustrar textos de escritores célebres, como Charles Bukowski.  
<http://www.janosch.de>

www. **kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt